

corte da zona de sapal (escala 1:400)

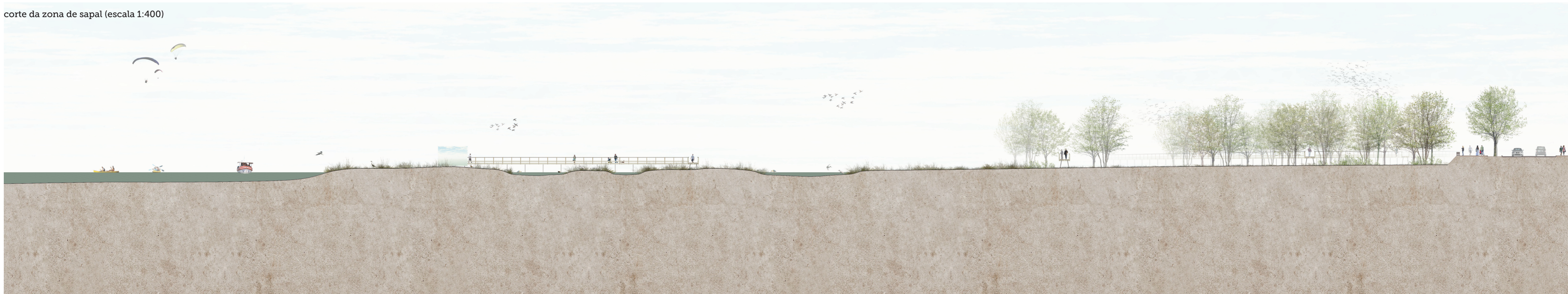
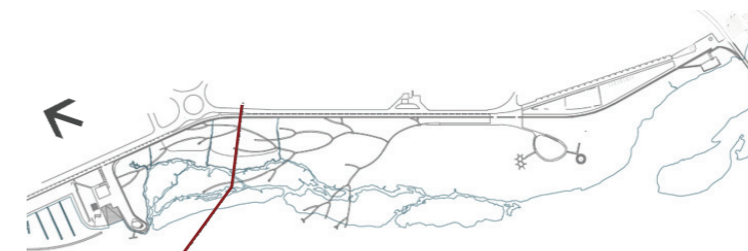


imagem da solução proposta para a zona de sapal



localizador do corte



O sapal é um dos ecossistemas naturais mais ricos, produtivos e complexos. Por ser um ecossistema de transição entre os sistema fluvial e marinho, sujeito às variações da maré, à dinâmica da água e deposição de sedimentos, o sapal acolhe uma enorme diversidade de fauna e flora de enorme riqueza. Torna-se assim fundamental restabelecer a dinâmica da água, recuperar as margens e reintroduzir a vegetação endêmica deste sistema, através de técnicas de engenharia natural.

Para que este sistema volte a prosperar, propõe-se que seja instalada uma rede de passadiços ao longo do parque, que permita a aproximação do rio e dos esteios sem danificar o sapal. Associados a estes passadiços estão cápsulas ocultas para observação de avifauna, que espelham a envolvente e no interior permitem uma observação a 360° da paisagem.

1. Anexos referentes ao Projeto do Parque da Cidade de Esposende 1.1. Desenhos	desenho 1.1.2. escalas várias
SAPAL	
Relatório de Estágio • Mestrado em Arquitetura Paisagista • Universidade de Évora • Setembro 2013 Marta Tribuzi Paupério Melo	